Componente curricular: GEOGRAFIA

8º ano – 4º bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 11 – Timbuctu, patrimônio da África e do mundo: o desafio da proteção dos bens culturais

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Conhecer aspectos históricos e elementos do patrimônio cultural da cidade de Timbuctu, no Mali.

Identificar e examinar disputas e confrontos que colocam em risco o patrimônio cultural da humanidade presente em Timbuctu.

Refletir sobre a importância da preservação dos patrimônios para a história e a cultura da África e da humanidade como um todo.

OBJETOS DE CONHECIMENTO

Corporações e organismos internacionais e do Brasil na ordem econômica mundial.

Identidades e interculturalidades regionais: Estados Unidos da América, América espanhola e portuguesa e África.

HABILIDADES

(EF08GE06) Analisar a atuação das organizações mundiais nos processos de integração cultural e econômica nos contextos americano e africano, reconhecendo, em seus lugares de vivência, marcas desses processos.

(EF08GE20) Analisar características de países e grupos de países da América e da África no que se refere aos aspectos populacionais, urbanos, políticos e econômicos, e discutir as desigualdades sociais e econômicas e as pressões sobre a natureza e suas riquezas (sua apropriação e valoração na produção e circulação), o que resulta na espoliação desses povos.

PLANEJAMENTO DAS AULAS

Aulas previstas: 3

Aula 1

**Objetivo das aulas:** diálogo sobre aspectos históricos e culturais de Timbuctu / leitura de texto.

**Materiais específicos necessários:** caderno, atlas geográficos.

**Organização dos estudantes:** grupo-classe, em roda; pequenos grupos.

**Etapas de desenvolvimento:**

* Proponha à turma um estudo sobre a importância histórica e cultural da cidade de Timbuctu, no Mali, e os riscos que ela sofreu nos últimos anos com os ataques ao seu rico patrimônio histórico e cultural – um verdadeiro tesouro da humanidade.
* Com a turma, realize a leitura do texto a seguir:

**Timbuctu**

“Nas cidades mais frequentadas pelos comerciantes que... circulavam [pelas regiões do Sahel e África Ocidental] desde o século VI, e onde as terras eram mais férteis, como Tombuctu [ou Timbuktu], Gaô e Jené, no atual Mali, havia muitos [povos] tuaregues e outros berberes, todos eles arabizados. (...)

Do século XII ao XIX, a cidade mais famosa da região foi Timbuktu. Era ponto de descanso de caravanas que atravessavam o deserto, e nela várias rotas comerciais se encontravam. Foi considerada o elo entre a África negra, o mundo muçulmano e a Europa, sendo o centro dos impérios que ali existiram desde cerca do ano 1000 de nossa era. Pelos seus caminhos passavam o sal das minas do deserto, o ouro das minas de Bambuk e Buré, nas cabeceiras dos rios Senegal e Niger, o ouro da região do rio Volta, mais ao sul, os tecidos e os grãos das cidades do Sudão central, nas rotas do lago Chade... além de peles, plumas, essências, marfim, instrumentos e enfeites de metal, contas, objetos de cerâmica, de couro – utilizados para vários fins e resultados de técnicas e habilidades particulares.”

SOUZA, Marina de Mello. *África e Brasil africano*. São Paulo: Ática, 2007, p. 18.

* Peça aos estudantes que localizem os espaços citados no atlas geográfico. Pergunte a eles qual era o papel desempenhado pela cidade em séculos passados. Questione também se isso faz algum contraponto com visões sobre uma África pobre, precária ou pouco desenvolvida.

Aula 2

**Objetivo da aula:** levantamento de dados: Timbuctu, patrimônio cultural da humanidade.

**Materiais específicos necessários:** caderno, atlas geográficos, laboratório de informática da escola (se possível).

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos.

**Etapas de desenvolvimento:**

* Encaminhe a turma ao laboratório e proponha pesquisa sobre o patrimônio de Timbuctu, a natureza dos conflitos vividos no país – a rebelião tuaregue, entre 2013 e 2015 – e os riscos ao seu extraordinário acervo cultural. Sugira que colham imagens, como as das mesquitas e mausoléus feitos de barro e areia há muitos séculos.
* Para conversas, considere que os tuaregues são um povo berbere nômade que vive em diversas áreas do Saara. Tradicionalmente, são pastores, agricultores e comerciantes seminômades. Portanto, que se deslocam com frequência. Associados a grupos terroristas como a Al-Qaeda, milícias tuaregues rebelaram-se contra o governo central e ocuparam a metade norte do país – um Estado nacional empobrecido e cuja população sofre os fortes efeitos de secas periódicas. Grupos rebeldes tuaregues tiveram treinamento militar na vizinha Líbia.
* Com os conflitos, parte das populações refugiou-se em países vizinhos, como Mauritânia, Níger, Burkina Faso e Argélia. Assim como em outros casos no continente, os conflitos extremos, a ausência de democracia ou as disputas por poder, riquezas e territórios (incluindo potências estrangeiras) afetam gravemente as populações, aprofundam a fome e a escassez de recursos e criam obstáculos ao pleno desenvolvimento de povos e países.
* Ao se retirar, parte dos rebeldes destruiu manuscritos históricos abrigados em bibliotecas de Timbuctu (onde foi criada a primeira universidade do mundo). Igualmente, houve depredação das magníficas edificações da cidade, posteriormente reconstruídas em projeto conduzido pela Unesco.

Aula 3

**Objetivo da aula:** diálogo e escrita sobre conflitos, tensões e ameaças aos povos, culturas e patrimônios.

**Materiais específicos necessários:** caderno, atlas geográficos, laboratório de informática da escola (se possível).

**Organização dos estudantes:** pequenos grupos.

**Etapas de desenvolvimento:**

* Como atividade final, proponha a montagem de um painel ilustrado com imagens, mapas, textos e outras iconografias sobre Timbuctu.
* O painel deverá ser feito também em grupos e trazer reflexões sobre o que representam as guerras e os conflitos (no caso da África, também como forte herança das ações do colonizador europeu) para a vida dos povos e para os tesouros culturais, como os existentes nesta histórica cidade malinesa.
* Examine a organização das informações e o resultado final do painel. Encaminhe proposta de avaliação e autoavaliação a ser respondida e entregue na próxima aula.

AVALIAÇÃO FINAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Avaliação geral

Avaliação das habilidades

Questões para avaliação:

* Verifique se o estudante atingiu os objetivos e as habilidades previstos. Se isso não ocorrer, sugira novas pesquisas e leituras.

Avaliação geral das atividades

* Avaliar a participação, a cooperação e as contribuições de cada estudante nos pequenos grupos e nas discussões com toda a turma.
* Registrar a apresentação de resultados das pesquisas e do painel nos prazos combinados.
* Avaliar a clareza, a correção e a organização das informações no trabalho solicitado.
* Observar nos textos e nas exposições orais as capacidades de reconhecer pontos de vista e argumentar.
* Avaliar a clareza e a correção de argumentos expostos em debates coletivos.
* Observar a compreensão de noções como patrimônio cultural, tensões e conflitos internos, Estado nacional, colonialismo, descolonização e fronteiras na África, organizações multilaterais de integração cultural.

AUTOAVALIAÇÃO

* Os estudantes poderão avaliar o trabalho com base nos pontos anteriores.

Você pode também apresentar questões para aprofundamento, tal como:

a) Vimos que desde o século V, a cidade de Timbuctu era um importante ponto de encontro de rotas comerciais e de trocas de bens e riquezas. Avalie o significado disso para a imagem construída em relação à África, considerando que na mesma época havia, por exemplo, povos e tribos europeias vivendo da caça e da coleta de víveres em pequenas aldeias.

*Espera-se que o estudante avalie criticamente a visão relativa a uma África pobre, “selvagem” e pouco desenvolvida antes da chegada do colonizador europeu. A cidade de Timbuctu, assim como reinos, Estados, impérios e cidades ou edificações como as pirâmides do Egito e as muralhas zimbabués mostram a presença de sociedades e culturas pré-coloniais no continente com elevado apuro técnico e práticas sociais, econômicas e culturais complexas. Os estudos sobre a história da África e suas heranças culturais ajudam a desfazer visões dualistas e estereótipos que ainda perduram sobre o continente.*

Fontes de consulta

CONFLITO no Mali coloca patrimônio da humanidade em risco. *Carta Capital.* Disponível em:

<<https://www.cartacapital.com.br/cultura/conflito-no-mali-coloca-patrimonio-da-humanidade-em-risco>>. Acesso em: 18 set. 2018.

DUARTE, Geraldine R. *O conflito no Mali: origens e dimensão internacional*. Disponível em: <<https://pucminasconjuntura.wordpress.com/2013/03/01/o-conflito-no-mali-origens-e-dimensao-internacional/>>. Acesso em: 18 set. 2018.

UNESCO*. Violência e patrimônio cultural no Mali.* Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/unesco-apesar-da-violencia-no-norte-do-mali-patrimonio-cultural-de-timbuktu-e-reconstruido/>> e

<<https://news.un.org/en/story/2015/07/504692#.Va5lu6RVikp>>. Acessos em: 18 set. 2018.